



INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CONTENDA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS - RELATÓRIO FINANCEIRO

ANEXO - ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2023

Data base: Julho/2023

1 – Recursos financeiros por conta bancária e fonte:

Banco do Brasil

- **Conta bancária nº 6189-1 – IpreContenda:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém dos repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo, dos valores descontados de contribuição dos segurados, dos encargos patronais e do aporte para cobertura do déficit atuarial. A conta é utilizada somente para a arrecadação dos valores e para o pagamento dos benefícios. Não deve possuir saldo e/ou investimentos atrelados a ela.
- **Conta bancária nº 8918-4 – Taxa de Administração:** vinculada à taxa administrativa de fonte “001 – Recursos do Tesouro descentralizados”, repassada pelo município a fim de cobrir as despesas do instituto. Seu saldo NÃO FAZ parte do disponível para pagamentos à inativos e pensionistas. Possui saldo investido.
- **Conta bancária nº 6468-8 – Recursos Previdenciários:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social”, seu saldo advém das transferências da conta 6189-1 que recebe os repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo. Seu saldo está disponível preferencialmente para pagamentos à inativos e pensionistas, e, também para compensações previdenciárias, se necessário. Possui a maior parte dos investimentos.
- **Conta bancária nº 10716-6 – Compensação Previdenciária:** vinculada à fonte “551 – Compensação entre Regimes Previdenciários”, as entradas nessa fonte são decorrentes de valores recebidos do RGPS (INSS) e/ou de outro RPPS a título de compensação. Está disponível para pagamentos das compensações previdenciárias e à inativos e pensionistas, se necessário. Possui investimentos atrelados.
- **Conta bancária nº 10.104-4 – Consignados:** vinculada à fonte “094 – Retenções em Caráter Consignatário”, as entradas nessa fonte são decorrentes de valores retidos da folha de pagamento ou sobre notas fiscais que posteriormente são repassados a terceiros, tais como seguro de vida, empréstimos bancários consignados em folha, imposto de renda, contribuição previdenciária, e demais. Não deve possuir saldo e nem investimentos atrelados.
- **Conta bancária nº 17.156-5 – Aporte Déficit Atuarial:** vinculada à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social”, foi criada para segregar os repasses de aportes para cobertura de déficit atuarial recebidos a partir do exercício de 2022, uma vez que esses valores não devem ser utilizados por no mínimo 5 anos a contar do seu recebimento. Seu saldo advém das transferências da conta 6189-1 que recebe os repasses efetuados pelos Poderes Executivo e Legislativo. Seu saldo estará disponível para pagamentos à inativos e pensionistas, e, também para compensações previdenciárias, se necessário, somente a partir de 2027.

Caixa Econômica Federal

- **Conta bancária nº 0009 – Recursos Previdenciários:** refere-se à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém de transferências da conta nº 6189-1 do Banco do Brasil, motivadas por diversificação da carteira de investimentos. Seu saldo pode ser resgatado para pagamentos à inativos, pensionistas e compensações previdenciárias se necessário.

Banco Itaú

- **Conta bancária nº 15.190-2 – Recursos Previdenciários:** refere-se à fonte “040 – Regime Próprio de Previdência Social” e seu saldo advém de transferências da conta nº 6189-1 do Banco do Brasil, motivadas por diversificação da carteira de investimentos. Seu saldo pode ser resgatado para pagamentos à inativos, pensionistas e compensações previdenciárias se necessário.



INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CONTENDA

Saldo total: R\$ 41.106.190,13
(quarenta e um milhões, cento e seis mil, cento e noventa reais e treze centavos)

Desse valor total, R\$ 21.151,06 não estão aplicados permanecendo na conta corrente do Banco do Brasil.

Taxa de Administração	JUNHO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	JULHO	%
100- Res Taxa de Adm do RPPS	303.014,39	19.453,55	3.226,13	3.358,45	322.600,26	1%
Conta Movimento	-				-	
Total	303.014,39	19.453,55	3.226,13	3.358,45	322.600,26	1%
Recursos Previdenciários	JUNHO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	JULHO	%
40 - Reg Próp de Previd Social - RPPS	39.140.337,63	696.132,35	550.000,00	467.700,18	39.754.170,16	97%
551 - Comp. Regimes Previdenciários	1.018.449,84		23.244,40	13.063,21	1.008.268,65	2%
Conta Movimento					21.151,06	0%
Total	40.158.787,47	696.132,35	573.244,40	480.763,39	40.783.589,87	99%
TOTAL INVESTIMENTOS	40.461.801,86	715.585,90	576.470,53	484.121,84	41.106.190,13	100%

BANCO	JUNHO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	JULHO	%
Banco do Brasil	20.523.874,45	715.585,90	576.470,53	257.549,35	20.941.690,23	51%
Caixa Econômica Federal	16.574.486,64			172.099,57	16.746.586,21	43%
Banco Itaú	3.363.440,77			54.472,92	3.417.913,69	8%
Total Geral	40.461.801,86	715.585,90	576.470,53	484.121,84	41.106.190,13	100%

2 - Distribuição das aplicações por sub-segmento de investimentos

As aplicações do IPRE estão divididas entre renda fixa e variável, e essas por sua vez, se dividem em sub-segmentos conforme detalhamento a seguir:

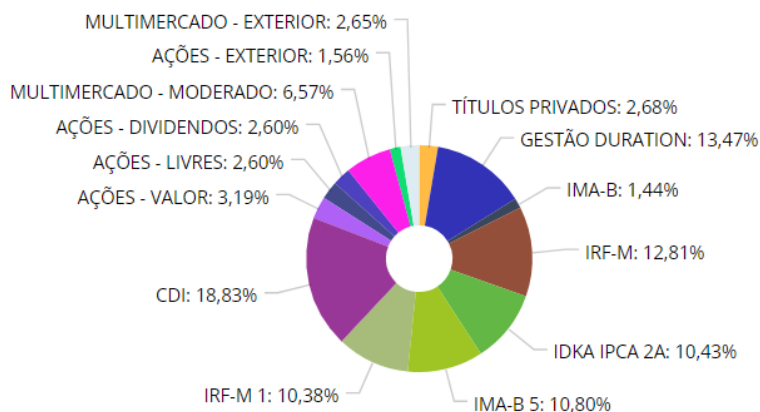
Características/Sub-segmentos	JUNHO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	JULHO	%
FIXA	32.763.456,94	715.585,90	576.470,53	309.424,22	33.211.996,53	80,8%
CURTO PRAZO	11.732.637,79	715.585,90	576.470,53	128.693,95	12.000.447,11	29%
CDI	7.505.281,56	696.132,35	550.000,00	83.796,89	7.735.210,80	19%
IRF - M1	4.227.356,23	19.453,55	26.470,53	44.897,06	4.265.236,31	10%
GESTÃO DURATION	5.489.004,77			45.850,20	5.534.854,97	13%
GESTÃO DURATION	5.489.004,77			45.850,20	5.534.854,97	13%
LONGO PRAZO	585.263,52			4.508,03	589.771,55	1%
IMA-B	585.263,52			4.508,03	589.771,55	1%
MÉDIO PRAZO	13.862.422,73			124.744,05	13.987.166,78	34%
IDKA IPCA 2A	4.247.848,04			38.954,57	4.286.802,61	10%
IMAB 5	4.395.171,66			41.790,39	4.436.962,05	11%
IRF - M	5.219.403,03			43.999,09	5.263.402,12	13%
TITULOS PRIVADOS	1.094.128,13			5.627,99	1.099.756,12	3%
TITULOS PRIVADOS	1.094.128,13			5.627,99	1.099.756,12	3%
VARIÁVEL	7.698.344,92			174.697,62	7.873.042,54	19%
AÇÕES	3.359.015,82			85.109,90	3.444.125,72	8%
AÇÕES DIVIDENDOS	1.056.308,35			10.370,63	1.066.678,98	3%
AÇÕES LIVRES	1.041.608,25			26.509,61	1.068.117,86	3%
AÇÕES VALOR	1.261.099,22			48.229,66	1.309.328,88	3%
SMALL CAPS	- 0,00				- 0,00	0%
EXTERIOR	1.675.273,61			53.435,95	1.728.709,56	4%
AÇÕES EXTERIOR	624.164,14			15.201,11	639.365,25	2%
MULTIMERCADO EXT	1.051.109,47			38.234,84	1.089.344,31	3%
MULTIMERCADO	2.664.055,49			36.151,77	2.700.207,26	7%
MULTIMERCADO MODERADO	2.664.055,49			36.151,77	2.700.207,26	7%
Total Geral	40.461.801,86	715.585,90	576.470,53	484.121,84	41.085.039,07	100%



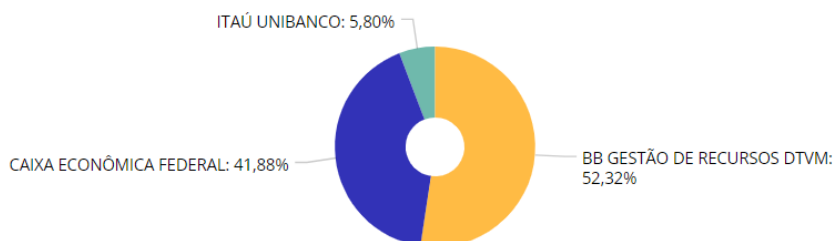
INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Julho obteve resultados bons, mesmo o total dos rendimentos sendo quase 50% menor que do mês anterior. Os maiores retornos foram da renda variável, dos fundos de Ações e Multimercado, chegando a 3,82% de retorno no Ações Valor do Bando do Brasil. Os de renda fixa, foram bem, entregando retornos de 1,11% no caso do IRFM1 e 1,05% nos atrelados ao CDI. Na média do mês o retorno foi de 1,19%, equivalente a R\$ 484.121,84 superando a meta atuarial do mês de 0,51% e no acumulado do ano de 5,76%.

2.1 - Representatividade sobre o total de capital.



2.2 - Distribuição dos ativos por Administradores



3 - Movimentações do período

No bimestre não foram feitas realocações entre fundos. O capital recebido foi aplicado em sua totalidade em renda fixa, sendo os fundos escolhidos o 13.077.418/0001-49 BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP para os valores recebidos de aporte e encargos patronais e, o 11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO para aplicação da taxa de administração.



INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

4 – Carteira Consolidada por Fundos de Investimentos

Banco	CONTA BANCÁRIA	CNPJ FUNDO	DESCRIÇÃO	Sub-segmento	CARACTERÍSTICA	SALDO JUNHO	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO JULHO	% REND	% CARTEIRA
BB	17156-5	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	IRF - M1	CURTO PRAZO	2.077.299,07			21.988,82	2.099.287,89	1,06%	5,11%
BB	17156-5	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	CURTO PRAZO	1.974.072,70	250.857,08		22.926,03	2.247.855,81	1,16%	5,47%
BB	6468-8	01.578.474/0001-88	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES EXTERIOR	EXTERIOR	424.695,39			10.343,18	435.038,57	2,44%	1,06%
BB	6468-8	03.543.447/0001-03	B IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO L	IMAB 5	MÉDIO PRAZO	2.328.617,08			22.125,18	2.350.742,26	0,95%	5,72%
BB	6468-8	05.100.221/0001-55	BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	SMALL CAPS	AÇÕES	0,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
BB	6468-8	07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA P	IRF - M	MÉDIO PRAZO	1.849.668,12			14.421,81	1.864.089,93	0,78%	4,54%
BB	6468-8	07.861.554/0001-22	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B	LONGO PRAZO	585.263,52			4.508,03	589.771,55	0,77%	1,44%
BB	6468-8	07.882.792/0001-14	BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	AÇÕES LIVRES	AÇÕES	489.723,69			16.031,83	505.755,52	3,27%	1,23%
BB	6468-8	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	IRF - M1	CURTO PRAZO	1.462.712,62			15.483,24	1.478.195,86	1,06%	3,60%
BB	6468-8	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	CURTO PRAZO	2.575.697,11	445.275,27	550.000,00	29.968,29	2.500.940,67	1,16%	6,09%
BB	6468-8	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA F	IDKA IPCA 2A	MÉDIO PRAZO	135.021,73			1.273,66	136.295,39	0,94%	0,33%
BB	6468-8	14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	AÇÕES DIVIDENDOS	AÇÕES	1.056.308,35			10.370,63	1.066.678,98	0,98%	2,60%
BB	6468-8	29.258.294/0001-38	BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	AÇÕES VALOR	AÇÕES	1.261.099,22			48.229,66	1.309.328,88	3,82%	3,19%
BB	6468-8	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RE	GESTÃO DURATION	GESTÃO DURATION	2.982.231,62			23.457,33	3.005.688,95	0,79%	7,32%
BB	10716-6	01.578.474/0001-88	BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES EXTERIOR	EXTERIOR	199.468,75			4.857,93	204.326,68	2,44%	0,50%
BB	10716-6	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	IRF - M1	CURTO PRAZO	972,37		23.244,40	972,37	73.243,58	1,02%	0,18%
BB	10716-6	35.292.597/0001-70	BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDEN	LTIMERCADO MODERA	MULTIMERCADO	723.465,48			7.232,91	730.698,39	1,00%	1,78%
BB	8918-4	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	IRF - M1	CURTO PRAZO	303.014,39	19.453,55	3.226,13	3.358,45	322.600,26	1,11%	0,79%
BB	8918-4	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	CURTO PRAZO	0,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
CEF	009	30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	AÇÕES LIVRES	AÇÕES	551.884,56			10.477,78	562.362,34	1,90%	1,37%
CEF	009	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI	CDI	CURTO PRAZO	2.955.511,75			30.902,57	2.986.414,32	1,05%	7,27%
CEF	009	10.740.670/0001-06	CAIXA FI BRASIL IRFM 1 TP RF	IRF - M1	CURTO PRAZO	288.814,54			3.094,18	291.908,72	1,07%	0,71%
CEF	009	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI F	IMAB 5	MÉDIO PRAZO	2.066.554,58			19.665,21	2.086.219,79	0,95%	5,08%
CEF	009	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLIC	IDKA IPCA 2A	MÉDIO PRAZO	4.112.826,31			37.680,91	4.150.507,22	0,92%	10,10%
CEF	009	14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RE	IRF - M	MÉDIO PRAZO	2.275.977,93			20.084,83	2.296.062,76	0,88%	5,59%
CEF	009	15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMALL CAPS	AÇÕES	-0,00				-0,00	0,00%	0,00%
CEF	009	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC REN	GESTÃO DURATION	GESTÃO DURATION	2.382.326,96			21.275,23	2.403.602,19	0,89%	5,85%
CEF	009	34.660.276/0001-18	CAIXA FIC Brasil Estratégia Livre Multimerca	LTIMERCADO MODERA	MULTIMERCADO	1.940.590,01			28.918,86	1.969.508,87	1,49%	4,79%
ITAÚ	15190-2	10.396.381/0001-23	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	IRF - M	MÉDIO PRAZO	1.093.756,98			9.492,45	1.103.249,43	0,87%	2,69%
ITAÚ	15190-2	21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	GESTÃO DURATION	GESTÃO DURATION	124.446,19			1.117,64	125.563,83	0,90%	0,31%
ITAÚ	15190-2	26.269.692/0001-61	ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCA	MULTIMERCADO EXT	EXTERIOR	1.051.109,47			38.234,84	1.089.344,31	3,64%	2,65%
ITAÚ	15190-2	LF	LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO	TITULOS PRIVADOS	TITULOS PRIVADOS	1.094.128,13			5.627,99	1.099.756,12	0,51%	2,68%
						40.461.801,86	715.585,90	576.470,53	484.121,84	41.085.039,07	1,20%	100,00%

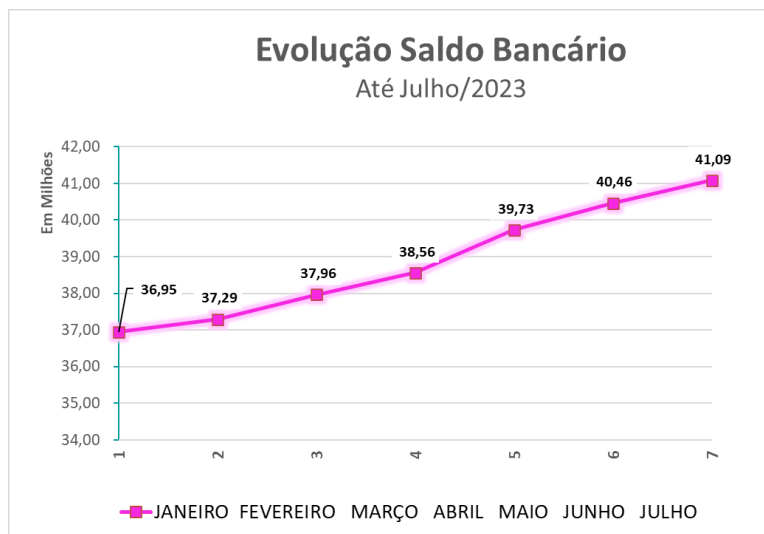
Rentabilidade Julho: **1,20%**

Rentabilidade Acumulada semestre: **9,33%**

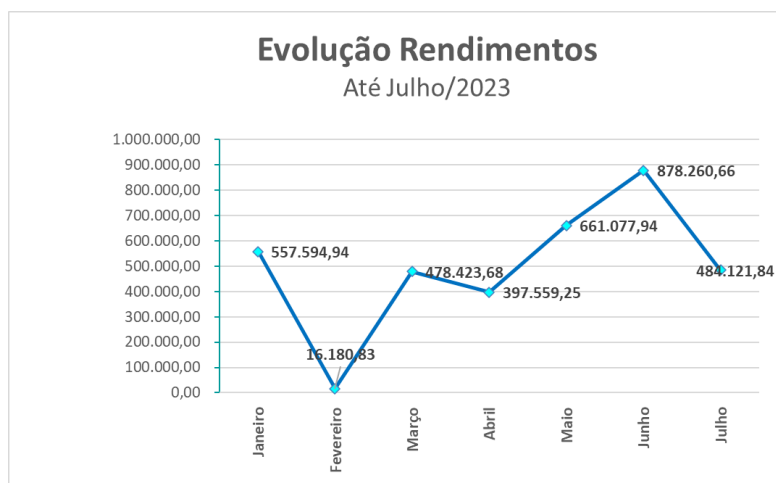


INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

5- Saldos Bancários do exercício (em milhões):

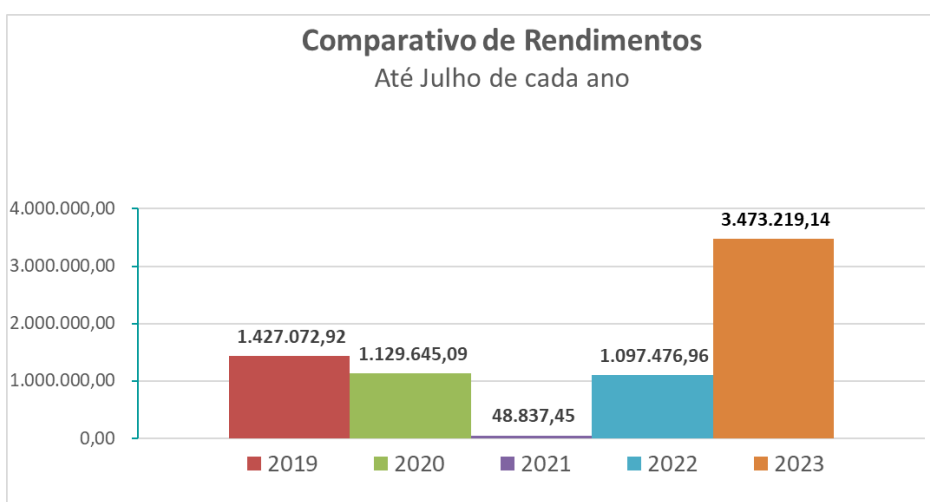


6 - Rendimentos ao longo do exercício financeiro:



7- Histórico de rendimentos

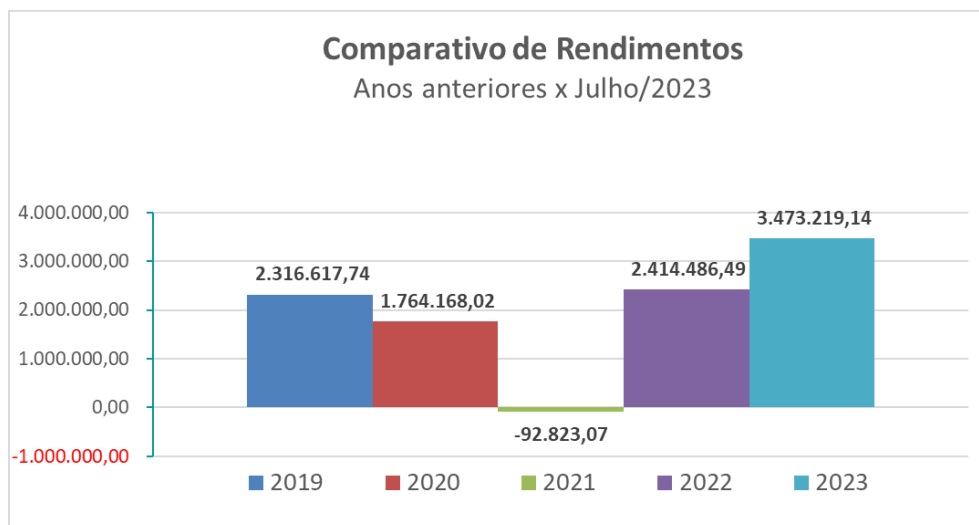
O resultado até julho de 2023 quando comparado ao mesmo período de anos anteriores, superou os demais resultados dos últimos 5 anos:



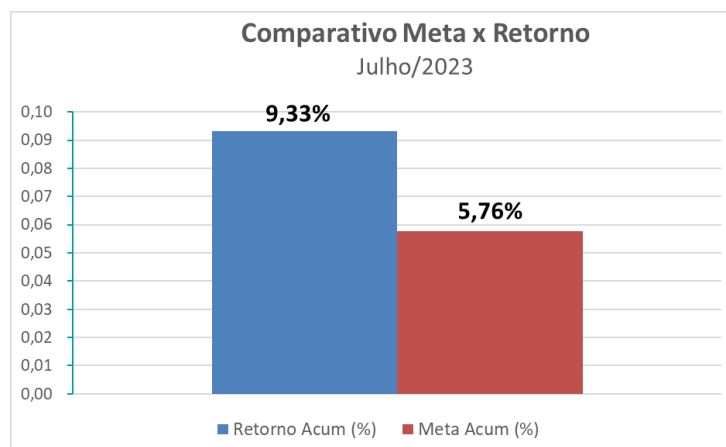


INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

E se comparado o resultado dos 7 meses de 2023 com os resultados anuais de períodos anteriores, ainda assim o retorno foi maior:



8 - Retorno e Meta acumulados



9 – Panorama Credito&Mercado

Em anexo, relatório detalhado da consultoria contratada, referente ao período em questão.

ELABORADO POR:

Fabio Luis Malinovski Padilha
Diretor Adm. Financeiro
Em 15/08/2023.

PANORAMA ECONÔMICO

JULHO 2023

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Inflação e Atividade Econômica

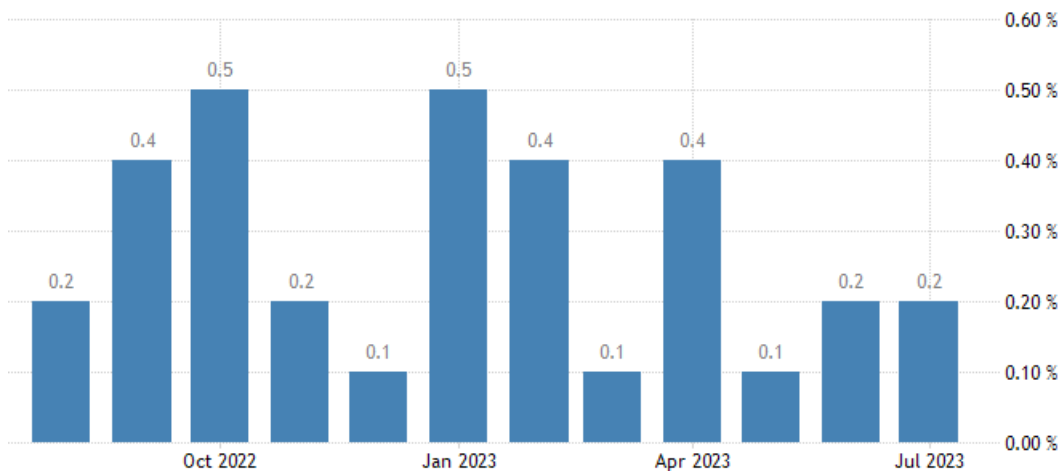
Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) retomou sua trajetória ascendente em julho, apresentando um aumento mais rápido em comparação com o mês anterior. O CPI registrou um acréscimo de 0,2% em termos mensais, e uma elevação de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhando-se com as projeções do mercado.

De acordo com os dados divulgados pelo Departamento do Trabalho dos EUA, o componente de abrigo foi o principal responsável pelo aumento mensal, contribuindo com mais de 90% do incremento total, enquanto o índice de seguro de veículos motorizados também teve participação.

No segmento de alimentos, o índice subiu 0,2% em julho, após já ter registrado um aumento de 0,1% no mês anterior. O índice de alimentos consumidos em casa teve um aumento de 0,3% no mês, enquanto o índice referente a refeições fora do domicílio teve um avanço de 0,2%. No que diz respeito à energia, o índice teve uma leve alta de 0,1% durante o período, dado que os principais componentes do índice energético apresentaram resultados mistos.

No que diz respeito ao núcleo da inflação, que elimina elementos voláteis como alimentos e energia, os registros indicaram aumentos de 0,2% no mês e de 3,2% na comparação anual. Isso contrasta com os números observados em junho, que foram de 0,2% e 4,8%, respectivamente, considerando a mesma base de análise. As projeções inicialmente apontavam para um comportamento similar ao do mês anterior.

Inflação



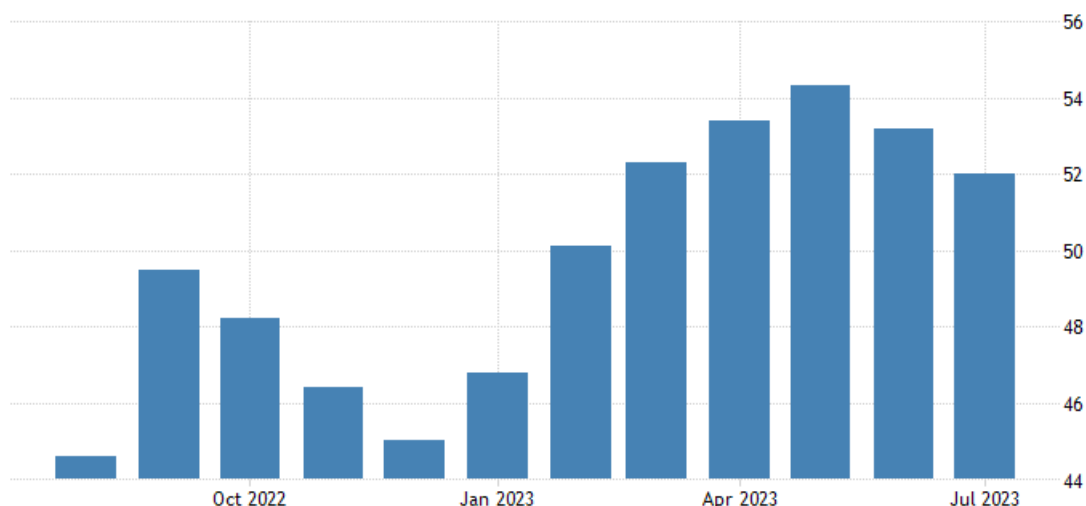
Fonte: tradingeconomics.com/

Outro fator relevante, o índice de gerentes de compras (PMI) de serviços que registrou uma queda de 54,4 para 52,3 em junho, de acordo com a pesquisa final da S&P Global divulgada em 3 de agosto. A leitura definitiva de julho ficou abaixo das estimativas preliminares e das projeções do mercado. O PMI composto dos EUA, que abrange setores

de serviços e indústria, também diminuiu de 53,2 para 52 no mesmo período, confirmando as leituras preliminares e as expectativas do mercado.

A S&P observou que a desaceleração em julho levou o índice composto ao nível mais baixo desde fevereiro deste ano. Apesar das quedas, os valores acima de 50 indicam que a economia dos EUA continua crescendo, porém com um ritmo mais moderado.

PMI Composto

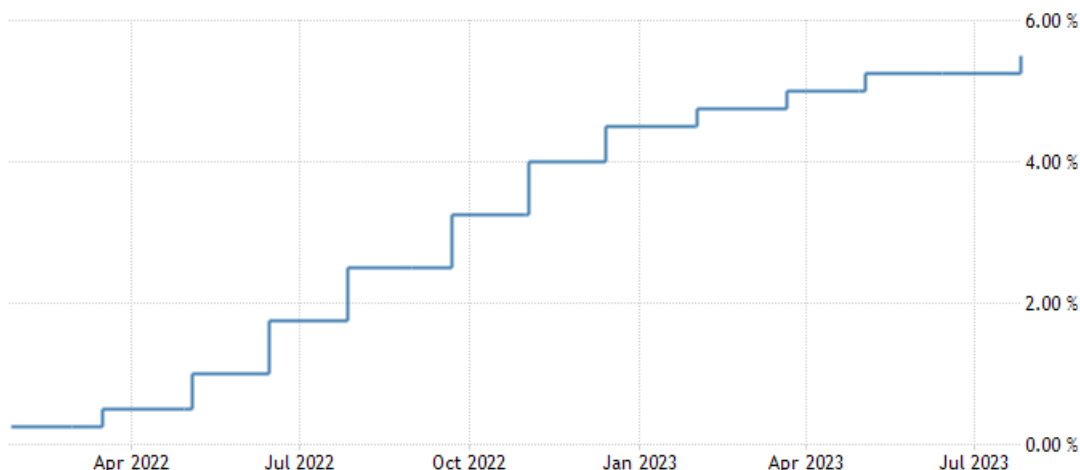


Fonte: tradingeconomics.com/

Taxa de Juros

Em sua reunião de 26 de julho, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, tomou a esperada decisão de retomar o aumento das taxas de juros. O intervalo das taxas agora varia de 5,25% a 5,50% ao ano.

A decisão foi unânime entre os membros do Fed, que também irão avaliar a possibilidade de mais aumentos ao longo do segundo semestre. A perspectiva de manter as taxas elevadas por um período prolongado ganhou força devido a dados econômicos e indicadores do mercado de trabalho que indicam a resistência da economia dos Estados Unidos.



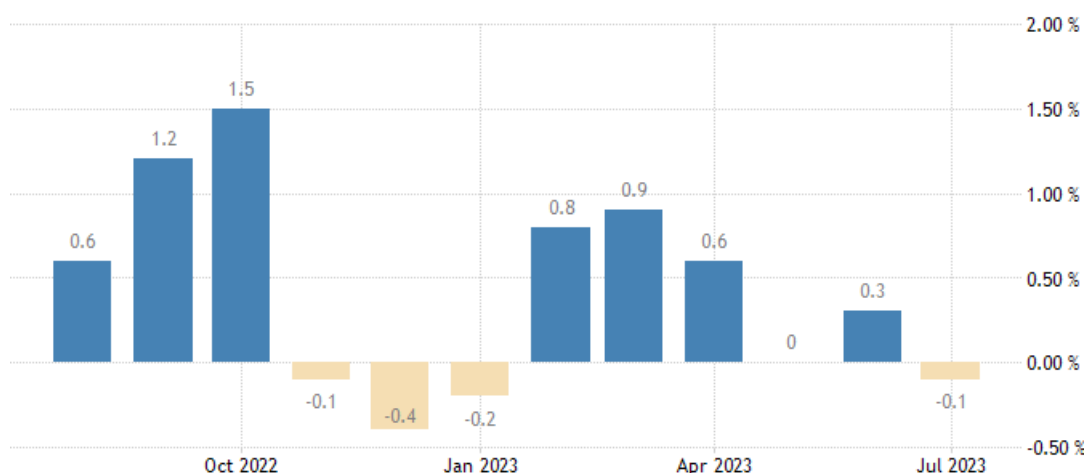
Fonte: tradingeconomics.com/

Zona do Euro

Inflação e Atividade Econômica

Pelo terceiro mês consecutivo, a taxa de inflação na Zona Euro apresentou um recuo, atingindo 5,3% em julho, de acordo com a estimativa preliminar divulgada pelo Eurostat nesta segunda-feira. Ainda que haja uma tendência de desaceleração, a presidente do Banco Central Europeu já indicou que poderá adotar uma postura de espera ou até mesmo considerar um aumento na taxa de juros em setembro. Contudo, é enfatizado que a redução das taxas não está nos planos.

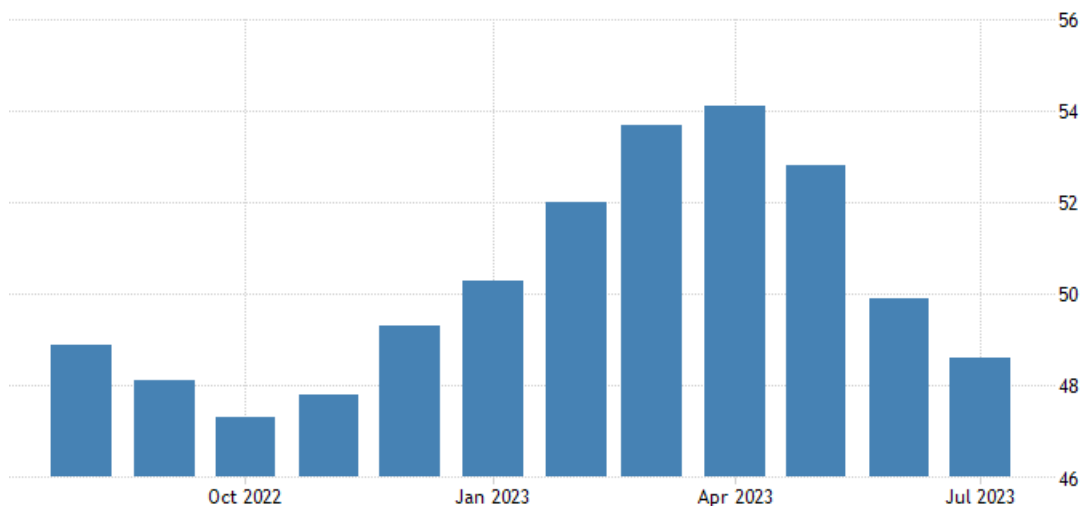
Inflação



Fonte: tradingeconomics.com/

O indicador de Gestores de Compras do setor de serviços (PMI) na zona do euro apresentou uma queda de 52,0 em junho para 51,1 em julho, registrando o ponto mais baixo dos últimos seis meses. Isso resultou em um declínio no índice composto, que engloba tanto o setor industrial quanto o de serviços, passando de 49,9 para 48,9 em apenas um mês, também marcando o valor mais baixo desde novembro. O PMI do setor industrial manteve sua trajetória de contração, caindo de 43,4 para 42,7 entre junho e julho, representando o período mais fraco observado nos últimos 38 meses.

PMI Composto



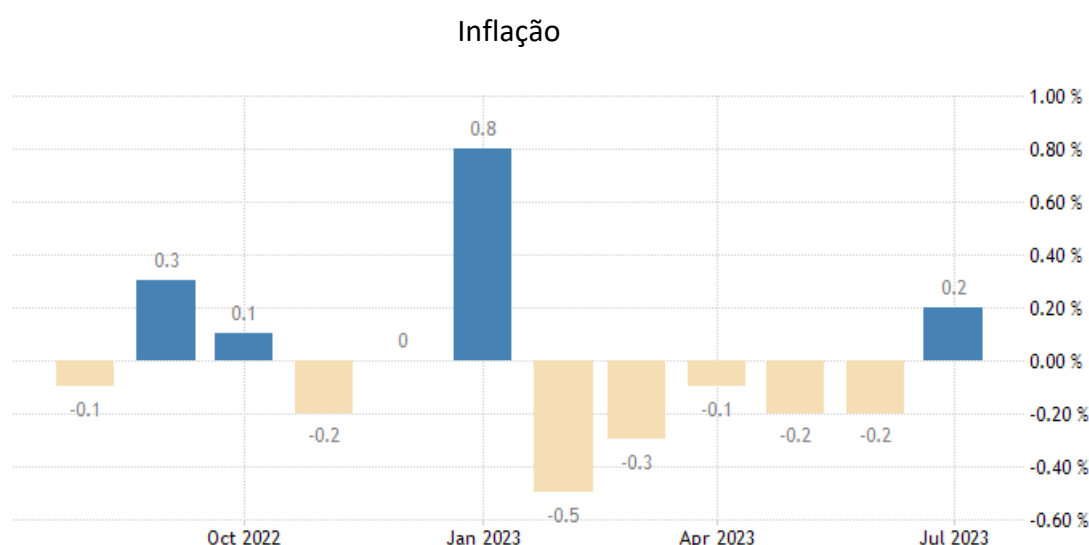
Fonte: tradingeconomics.com/

Ásia

Inflação e Atividade Econômica na China

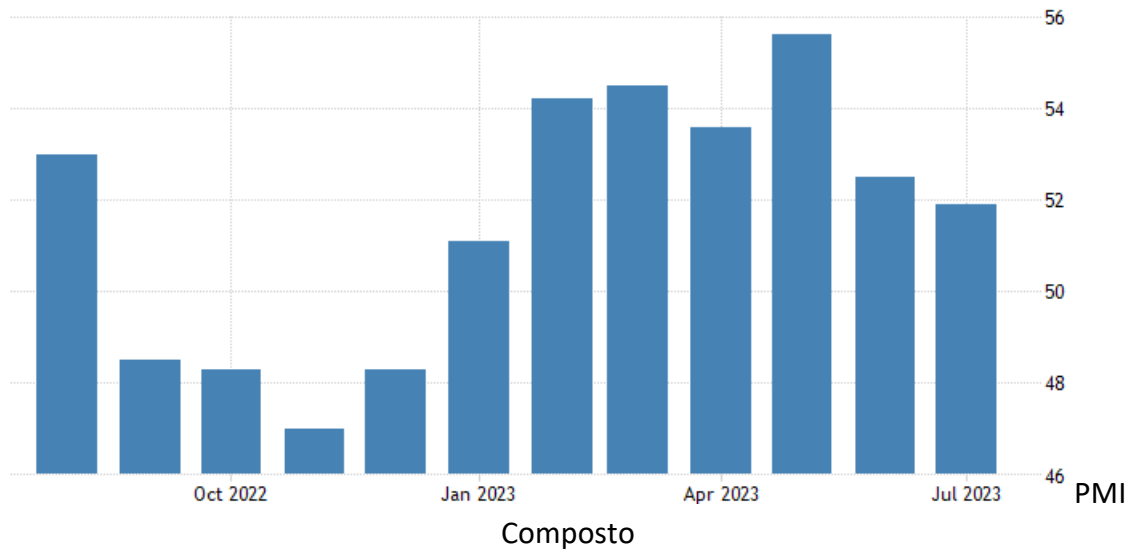
Pela primeira vez em mais de dois anos, a economia chinesa entrou em um período de deflação devido à queda dos preços registrada em julho. Os números mostram uma redução de 0,3% na taxa de inflação no último mês, comparando com o mesmo período do ano anterior.

Esse cenário de deflação surge decorrente dos recentes indicadores de importação e exportação da China, que têm levado questionamentos sobre a velocidade da sua recuperação pós-pandêmica. Enquanto isso, o núcleo da inflação, que exclui os preços de alimentos e combustíveis, aumentou para 0,8% na comparação anual, em comparação com o valor de 0,4% registrado em junho.



Fonte: tradingeconomics.com/

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor industrial da China registrou uma queda de 50,5 em junho para 49,2 em julho, indicando uma deterioração acentuada das condições de negócios, de acordo com os dados divulgados hoje pela S&P Global. Esta é a primeira leitura do PMI abaixo da marca crítica de 50,0 (que separa a expansão da contração) nos últimos três meses. As previsões do mercado apontavam para uma queda mais moderada do PMI industrial chinês do que em junho.



Fonte: tradingeconomics.com/

NACIONAL

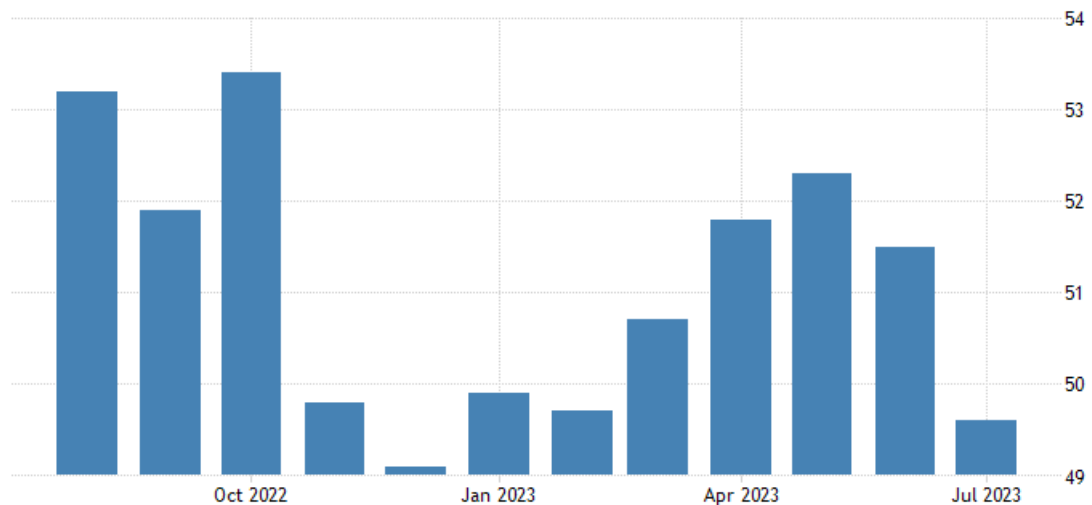
Atividade, Emprego e Renda

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou um aumento de 0,63% em junho, quando comparado de forma ajustada às variações sazonais em relação a maio. No mês anterior, o indicador havia registrado uma queda de 2,05%. Apesar desse resultado, ele se situou ligeiramente abaixo das expectativas, o que pode ser atribuído à contínua elevação da taxa de juros.

No período de 12 meses, o indicador registrou um progresso de 3,35%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 2,10%.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) da indústria brasileira registrou um avanço, passando de 46,6 em junho para 47,8 em julho, de acordo com informações da S&P Global. Apesar de ter se mantido abaixo de 50,0 (que indica a divisão entre expansão e contração) pelo nono mês consecutivo, esse resultado marcou o nível mais elevado em cinco meses para esse indicador de atividade.

PMI Composto



Fonte: tradingeconomics.com/

No mês de junho, o Brasil registrou a criação de 157.198 novas vagas com carteira assinada, foram geradas 155.123 vagas no mês e no acumulado de 12 meses são 1.651.953 empregos. Esses números provêm do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho.

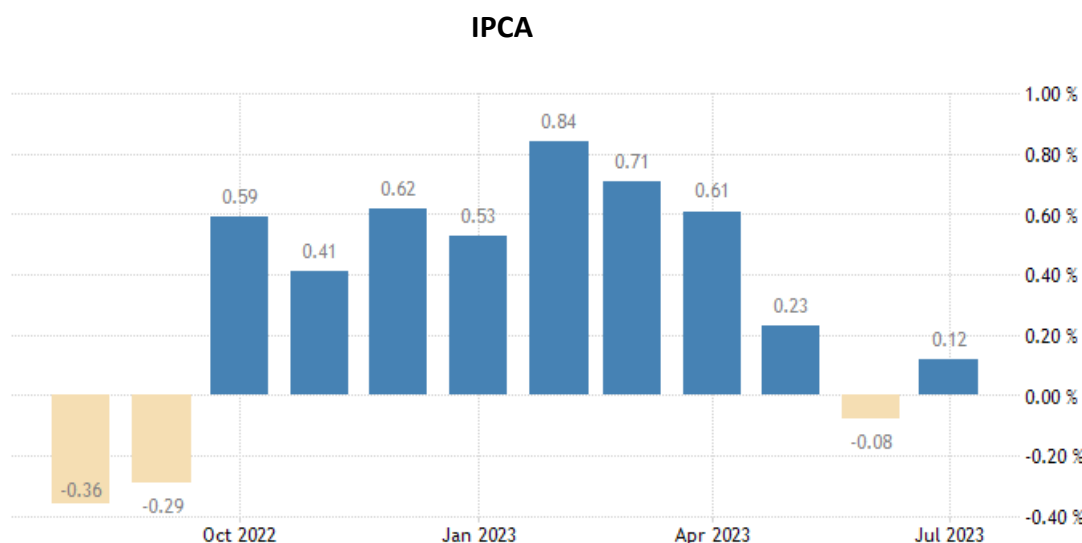
Durante junho de 2023, o estoque total de vínculos ativos alcançou 43.467.965, representando um aumento de 0,36% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano, de janeiro a junho de 2023, o saldo de empregos atingiu 1.023.540, resultado positivo na visão dos analistas.

Inflação

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial de inflação no país, registrou um aumento de 0,12% em julho. A trajetória de desaceleração da inflação no Brasil, que estava em curso desde fevereiro, foi interrompida. O índice chegou a apresentar uma deflação de 0,08% em junho, mas retomou o ritmo de alta neste mês, impulsionado principalmente pelo grupo de Transportes (1,50%), com destaque notável para o aumento da gasolina (4,75%). Como resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu 3,99%, enquanto no acumulado do ano a alta foi de 2,99%.

Além disso, foi divulgado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou uma queda de 0,09% em julho, uma variação próxima à observada no mês anterior (-0,10%). No ano, o INPC acumulou um aumento de 2,59%, e nos últimos 12 meses, o índice subiu 3,53%, superando os 3,00% registrados nos 12 meses anteriores. Em comparação a julho de 2022, quando a taxa foi de -0,60%, houve uma mudança notável.

Os produtos alimentícios tiveram uma redução de 0,59% em julho, após uma queda de 0,66% em junho. Já os itens não alimentícios apresentaram uma variação de 0,07%, próxima ao resultado de 0,08% observado no mês anterior.



Fonte: tradingeconomics.com/

Câmbio e Setor Externo

No fechamento do mês, o dólar comercial apresentou uma leve variação negativa de 0,027%, encerrando a sessão com valor de R\$ 4,729. Ao longo do mês, houve uma queda acumulada de 1,25% no valor da moeda norte-americana em relação à brasileira.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgou que a balança comercial do Brasil, que reflete a diferença entre as exportações e importações, apresentou um superávit de US\$ 9,035 bilhões em julho. Este resultado destaca-se como o melhor já registrado para o mês de julho e representa um aumento significativo de 68,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, considerando a

média diária. Vale ressaltar também a queda das commodities, que correspondem a bens primários com cotação internacional, desempenhou um papel crucial na redução das exportações.

MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No cenário doméstico, destacaram-se alguns índices recentemente. Entre os subíndices Anbima que acompanham fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o IMA GERAL teve um desempenho positivo de 0,97% no último mês. Em seguida, o IMA-B 5+ teve um avanço de 0,72% e o IMA-B subiu 0,80%. No acumulado do ano até julho, o IMA-B 5+ apresentou o melhor desempenho, com um ganho de 15,74%, seguido pelo IMA Geral com 9,69%. Quanto aos subíndices relacionados a taxas pré-fixadas, o IRF-M 1+ teve uma alta de 0,81% no mês e um ganho de 12,32% no acumulado do ano.

No encerramento do mês, o Ibovespa, o índice de referência do mercado de ações brasileiro, registrou um aumento significativo de 3,26%, resultando em um ganho acumulado anual de 11,12%. Esse desempenho notável foi impulsionado pela visão de uma política monetária e fiscal coordenada, que aponta para uma possível melhoria da saúde econômica do país.

No exterior, os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos também tiveram um desempenho positivo no mês. O Dow Jones subiu 4,1%, o S&P 500 avançou 3,1% e o Nasdaq registrou um aumento de 3,4%.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O mês de julho delimitou cenários econômicos distintos em diferentes partes do mundo. Nos Estados Unidos, a inflação e o comportamento da atividade econômica sinalizaram estabilidade, embora com certo arrefecimento comparado a períodos anteriores. A decisão cautelosa do Federal Reserve em ajustar as taxas de juros reflete a busca pelo equilíbrio entre crescimento e controle inflacionário.

Na Zona do Euro, a contínua desaceleração da taxa de inflação suscita discussões sobre as futuras estratégias de política monetária, possivelmente afetando as taxas de juros. A queda do PMI de serviços indica um declínio na atividade econômica. Na Ásia, a China enfrentou um cenário deflacionário devido à queda de preços. A balança entre importações e exportações levantou questões sobre a força da recuperação pós-pandemia, exigindo atenção às políticas de estímulo e ajustes.

No Brasil, os indicadores econômicos oferecem perspectivas positivas. A criação de empregos formais e o desempenho positivo do Ibovespa apontam para uma recuperação gradual, embora a inflação interrompa sua trajetória descendente devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como a inflação, a atividade econômica global e as políticas monetárias dos bancos centrais. No Brasil, fica no radar a redução nas taxas de juros e seus efeitos que pode impulsionar a economia. No entanto, é crucial acompanhar os indicadores econômicos e o panorama internacional, pois estes podem impactar os mercados e a dinâmica econômica do país.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Leticia Gomes de Sousa
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.323
Certificação: CEA Anbima

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.